

Desempenho de coelhas gestantes suplementadas com silagem de milho

Aline Linhares do Amaral¹, Renata Porto Alegre Garcia^{1*}

*Orientador(a)

¹Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - *Campus*
Ibirubá. Ibirubá, RS

A criação de coelhos com dieta exclusiva de ração apresentam bons resultados porém aumenta o custo da criação de coelhos. A fisiologia digestiva do coelho permite o aproveitamento da fibra, devido ao processo de cecotrofia que é realizado pelos coelhos. A cecotrofia é a reingestão do material de alta qualidade nutricional, fermentado no ceco e colo o que permite a absorção dos nutrientes da digestão microbiana. A silagem e a forragem conservada através da fermentação anaeróbica, pode ser produzida de diferentes espécies forrageiras. As informações sobre o uso de silagem na dieta de coelhos são poucos sendo importantes pesquisas sobre o tema. O objetivo principal do trabalho foi avaliar o uso da silagem de milho na alimentação de coelhas Nova Zelândia Branco nas fases de gestação. O experimento foi realizado de abril a maio de 2019. As coelhas da raça Nova Zelândia Branco foram acasaladas com machos da raça Nova Zelândia Branco e alocadas nas gaiolas metabólicas para avaliação da dieta avaliada. As avaliações foram realizadas dos dois dias de gestação aos 30 dias. Os tratamentos foram dieta basal e dieta basal + suplementação com silagem de milho. A unidade experimento foi uma coelha em gestação, sendo 5 coelhas avaliadas por tratamento. Em todos os tratamentos os animais recebem ração a vontade. As sobras de ração e silagem foram secas para ajuste do consumo. Os dados de consumo de silagem, ração e ganho de peso foram tabulados, calculados e analisados. Não houve diferença significativa no consumo de ração e consumo de água, peso inicial e peso final variáveis de ganho e consumo. O peso das coelhas no acasalamento foram 5325 g e 5229 g, aos 27 dias de gestação 5142 g e 5292 g, o consumo de ração foi 91 g e 99 g e consumo de água 295 ml e 275 ml, respectivos aos tratamentos dieta basal e dieta basal e silagem. O consumo de silagem de milho diário foi 55 gramas. Houve diferença de 5 % de significância no ganho de peso as fêmeas que receberam dieta basal e silagem de milho ganharam 63 gramas de peso, porém as fêmeas que não receberam silagem perderam 183 gramas durante a gestação. Não foi possível realizar a fase de lactação devido ao número de fêmeas com crias após a gestação. O uso de silagem durante a gestação evitou a redução do peso das coelhas aos 27 dias de gestação.

Palavras-chave: Cunicultura. Produção Animal. Nova Zelândia Branco.